

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.020 - Página 1 / 5	
Título do Documento	ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1	Próxima revisão: 09/11/2025

1. DEFINIÇÃO

O Método Canguru é um modelo de assistência ao recém-nascido prematuro e sua família, internado na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, voltado para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O método Canguru caracteriza-se por ser uma estratégia complementar aos cuidados tradicionais prestados a recém-nascidos que promove o conhecimento integral do recém-nascido prematuro pelos seus pais/cuidadores. É considerado uma estratégia de cuidados humanizados, inscrevendo-se na filosofia dos cuidados centrados na família.

A aplicação deste método em contexto hospitalar pode ser complexa, pelo que requer a colaboração de todos os intervenientes na prestação de cuidados e a sua efetiva implementação mediante um protocolo de atuação. O protocolo permitirá guiar os profissionais na sua prática de cuidados, promovendo desde o início o conhecimento e formação desses profissionais no âmbito do método canguru, os quais poderão ser motores de mudança e melhoria dos cuidados prestados ao recém-nascido/família.

Destacam-se como pilares do Método:

- Acolhimento ao bebê e à sua família. Respeito às individualidades.
- Promoção de vínculos. Envolvimento da mãe nos cuidados do bebê, inclusive após a alta hospitalar;
- Propicia melhor relacionamento da família com a equipe de Saúde;
- Redução ao estresse e dor;
- Reduz o tempo de separação entre mãe e recém-nascido;
- Reduz o número de internações;
- Permite um controle térmico adequado;
- Contribui para a redução do risco de infecção hospitalar;
- Estímulo e suporte para o AM.
- Construção de redes de suporte.
- Favorece ao recém-nascido uma estimulação sensorial protetora em relação ao seu desenvolvimento integral.
- Melhora a qualidade do desenvolvimento neuropsicomotor.

3. JUSTIFICATIVA

Um dos pilares do método canguru é o estímulo ao aleitamento materno, incentivando a presença constante da mãe junto ao recém-nascido, e o contato precoce com seu filho. Estudos realizados em hospitais que praticam o Método Canguru demonstraram que o volume de leite diário é maior nas mães que realizam o contato pele a pele com seu bebê. É sabido que as mães, que fazem o contato pele a pele, mantêm a amamentação de seus bebês por mais tempo.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.020 - Página 2 / 5	
Título do Documento	ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU	Emissão: 09/11/2023	Próxima revisão: 09/11/2025
		Versão: 1	

Responsáveis pela Prática:

Equipe multiprofissional (Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas, Psicólogos, Fonoaudiólogos).

A equipe deve estar habilitada a promover:

- Acolher e orientar a mãe, o pai e a família durante toda a internação;
- A aproximação, o mais precocemente possível, entre a mãe e o bebê, para fortalecer o vínculo afetivo, seja nos cuidados intensivos ou garantindo o alojamento conjunto desde que possível;
- O estímulo, logo que possível, ao reflexo de sucção ao peito, necessário para o aleitamento materno e para estimular a contratilidade uterina;
- A garantia de acesso aos cuidados especializados necessários para a atenção ao recém-nascido em risco;
- Orientar a família na alta hospitalar, reforçando a comunicação com a equipe hospitalar e da atenção básica.

3.1 Critérios de Inclusão:

Os critérios para ingresso nessa unidade devem ser relativos ao bebê e à mãe.

Relativos ao bebê:

- Estabilidade clínica;
- Nutrição enteral plena – seio materno, sonda gástrica ou copo;
- Duração: o tempo vai depender, da mãe e de que o RN se mantenha estável e sem necessidade de algum procedimento de rotina.

Relativos à mãe:

- Desejo de participar, disponibilidade de tempo e de redes de apoio.
- Capacidade de reconhecer sinais de estresse e situações de risco do RN.
- Conhecimento e habilidade para manejar o bebê em posição canguru.

3.2 Riscos:

- Queda do RN;
- Perda de sonda nasoenteral;
- Hipotermia;
- Broncoaspiração.

4. CONCLUSÃO

A literatura evidenciou diversas contribuições do método canguru para o recém-



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.020 - Página 3 / 5	
Título do Documento	ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU	Emissão: 09/11/2023	Próxima revisão: 09/11/2025
		Versão: 1	

nascido prematuro de baixo peso, são elas: aumento do vínculo mãe-filho; controle térmico; redução no tempo de internação; participação dos pais no cuidado; redução da infecção hospitalar; influência no sistema neurológico; melhora no relacionamento com a equipe; aumento do peso; redução da mortalidade, do choro e do estresse; melhora na sucção e redução da separação entre o RN e família. Apesar da sua eficácia, o método não é amplamente utilizado devido a várias barreiras, incluindo ausência de protocolos padronizados e falta de conhecimento sobre seus benefícios. Por isso, é importante que o método seja esclarecido e disseminado não só no âmbito dos profissionais da área da saúde, como também entre pais e cuidadores da criança. Sendo assim, sugere-se que mais pesquisas utilizando o método canguru devem ser realizadas como uma forma terapêutica eficaz no tratamento precoce de recém – nascidos prematuros de baixo peso.

5. REFERÊNCIAS

Entenda o método canguru, atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao recém-nascido: Método Canguru. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.020 - Página 4 / 5	
Título do Documento	ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU	Emissão: 09/11/2023	Próxima revisão: 09/11/2025
		Versão: 1	

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	09/11/2023	Construção do Documento

<p>Elaboração</p> <p>Nome: Cijara Leonice De Freitas SIAPE: 2286037 Função: Enfermeira Terapia Intensiva Neonatal</p> <p>Nome: Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa SIAPE: 3318875 Função: Fisioterapeuta Neonatal</p> <p>Nome: Andre Luiz Barros Almeida SIAPE: 1070456 Função: Médico Pediatra</p> <p>Nome: Ilnahra Araruna De Farias SIAPE: 3047103 Função: Enfermeira Terapia Intensiva</p> <p>Nome: Antonio Augusto Oliveira da Costa SIAPE: 2356009 Função: Chefe da UTIN / Enfermeiro Terapia Intensiva</p>	ELETRÔNICA VIA SEI
<p>Revisão</p> <p>Nome: Andre Luiz Barros Almeida SIAPE: 1070456 Função: Médico Pediatra</p>	
<p>Validação</p> <p>Nome: Vanessa Freires Maia SIAPE: 1095621 Função: Enfermeira do Setor de Gestão da Qualidade</p>	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.020 - Página 5 / 5	
Título do Documento	ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU	Emissão: 09/11/2023	Próxima revisão: 09/11/2025
		Versão: 1	

Aprovação Nome: Antonio Augusto Oliveira da Costa SIAPE: 2356009 Função: Chefe da UTIN / Enfermeiro Terapia Intensiva	Data: 09/11/2023 Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI
---	--

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23527.008632/2023-82

Interessado: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

POP.UTIN.020 - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO - MÉTODO CANGURU

Elaboração	
<p>Nome: Cijara Leonice De Freitas SIAPE: 2286037 Função: Enfermeira Terapia Intensiva Neonatal</p>	<p>Data: 09/11/2023 Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Nome: Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa SIAPE: 3318875 Função: Fisioterapeuta Neonatal</p>	<p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Nome: Andre Luiz Barros Almeida SIAPE: 1070456 Função: Médico Pediatra</p>	<p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Nome: Inahra Araruna De Farias SIAPE: 3047103 Função: Enfermeira Terapia Intensiva</p>	<p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>

<p>Nome: Antonio Augusto Oliveira da Costa SIAPE: 2356009 Função: Chefe da UTIN / Enfermeiro Terapia Intensiva</p>	<p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Revisão</p> <p>Nome: Andre Luiz Barros Almeida SIAPE: 1070456 Função: Médico Pediatra</p>	<p>Data: 09/11/2023</p> <p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Avaliador</p> <p>Nome: SIAPE: Função:</p>	<p>Data: ___/___/_____</p> <p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Validação</p> <p>Nome: SIAPE: Função:</p>	<p>Data: ___/___/_____</p> <p>Assinatura: ELETRÔNICA VIA SEI</p>
<p>Aprovação</p> <p>Nome: Antonio Augusto Oliveira da Costa</p>	<p>Data: 09/11/2023</p> <p>Assinatura:</p>



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Augusto Oliveira da Costa, Chefe de Unidade**, em 09/11/2023, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa, Fisioterapeuta**, em 09/11/2023, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Freires Maia, Enfermeiro(a)**, em 14/11/2023, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cijara Leonice de Freitas, Enfermeiro(a)**, em 16/11/2023, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz Barros Almeida, Médico(a)**, em 16/11/2023, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ilnahra Araruna de Farias, Enfermeiro(a)**, em 27/11/2023, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **34247380** e o código CRC **CAABA24B**.